



RELAÇÃO DE ESPORTES DE IMPACTO E SAÚDE CARDIOVASCULAR DE ADOLESCENTES EUTRÓFICOS: ABCD GROWTH STUDY

Andréa Wigna¹
Jacqueline Bexiga Urban²
Ana Elisa Von Ah Morano³
Wesley Torres⁴
Pedro Felisberto⁵
Rômulo Araújo Fernandes⁶

A prática esportiva tem sido amplamente difundida entre adolescentes, mas os seus efeitos sobre aspectos cardiovasculares e metabólicos ainda é pouco claro. Neste sentido, percebe-se a carência de resultados conclusivos no que tange análises das manifestações precoces dos fatores de risco associados. Por tanto, o estudo objetivou comparar espessura e pressão arterial de adolescentes aparentemente saudáveis engajados em esporte de impacto (EI) e grupo controle (GC). O estudo foi composto por 145 adolescentes (51 GC e 94 EI) com média de idade de $14,4 \pm 2,44$ anos. A coleta de dados referentes ao estudo foram realizadas uma única vez entre os anos de 2017-2018, onde a entrevista face-a-face a fim de obter características de idade, sexo e prática esportiva, bem como ultrassonografia (escore z da espessura das artérias carótida e femoral), antropometria (estatura [cm], altura tronco cefálica [cm] e massa corporal [Kg]) e aferição de pressão arterial (PA) (pressão arterial média foi calculada) foram realizadas na própria instituição universitária, e os adolescentes deviam seguir os critérios de inclusão do estudo: i) não apresentar doenças cardiovasculares; ii) não fazer uso de medicamentos que possam interferir sob as estruturas cardiovasculares e metabolismo; iii) estar engajado no esporte por no mínimo 12 meses (para o grupo esportista) e não estar engajado em práticas esportivas (grupo controle); iv) termos de assentimento de consentimento livre e esclarecido devidamente assinado. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (processo: 6771.677.938/2016). Para análises estatísticas, aplicou-se o teste para amostras independentes, teste *t* de Student que comparou parâmetros cardiovasculares e metabólicos entre os dois grupos. O estudo demonstrou diferenças significativas entre os grupos para as variáveis de escore z de espessura arterial (GC: $0,372 \pm 1,4$ versus EI: $-0,162 \pm 1,5$; p-valor= 0,044), mas não houve diferenças para pressão arterial média (GC: $0,103 \pm 1,5$ versus EI: $0,119 \pm 0,8$; p-valor= 0,936). Em resumo, este estudo replica uma visão da prática de esportes com características de impacto com possíveis efeitos benéficos à saúde vascular de adolescentes, mesmo entre um grupo de adolescentes saudáveis.

Apoio: Fundação de Amparo a Pesquisa de São Paulo – FAPESP, processo: 2018/19122-2

¹Mestranda pelo Curso de Pós-Graduação em Ciências do Movimento pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho – UNESP, andrea.wigna@unesp.br;

²Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho – UNESP, jacqueline.bexiga@unesp.br;

³Mestranda pelo Curso de Pós-Graduação Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho – UNESP, anaelisavhm@yahoo.com.br;

⁴Mestre pelo Curso de Pós-Graduação Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho – UNESP, wesley.torres@unesp.com;

⁵Mestrando pelo Curso de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho – UNESP, pedrosilvafelisberto@hotmail.com;



⁶ Doutor, Departamento de Educação Física, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho – UNESP, romulo.a.fernandes@unesp.br.